

MATERNIDADE SINGULAR: REFLEXÕES DE UMA MÃE SOBRE CRIAR UMA AUTISTA DA INFÂNCIA À FASE ADULTA COM AUTONOMIA

Silvanir Eurípedes Santana ¹
Emile Silva Santana ²

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista possui 3 níveis de suporte, este trabalho aborda a experiência com autista nível 1 de suporte. Esses níveis são relacionados à necessidade de suporte do indivíduo. Este relato de experiência expõe a vivência da maternidade atípica, assim uma mãe conta como foi educar uma jovem autista em Goiás, desde a gestação até a fase adulta com foco na autonomia. Têm-se como objetivos conscientizar e desmistificar a visão social relacionada ao TEA sobre autistas nível 1 de suporte. Valorizando as habilidades e respeitando os limites. Evidenciando estratégias utilizadas por essa mãe, com cuidado e respeito através de atividades cotidianas, como estabelecer rotina e ensinar analogias dentro das limitações da pessoa TEA, auxiliando e preparando para o mundo. Fortalecendo as habilidades sociais e empoderando a jovem autista. Destarte, a jovem no Espectro Autista atualmente cursa graduação em turma regular no curso de Engenharia Elétrica e vive com autonomia, lutando pela conscientização sobre o Autismo junto com sua mãe. Ambas são engajadas na causa e perseguem um futuro em que a sociedade acolha e respeite a diversidade nas lutas e não somente nas conquistas, que abrace a causa de fato e não somente nas fotos. Em última análise, ressalta-se a conquista da jovem em cursar Engenharia Elétrica em turma regular destacando a importância da inclusão e o papel transformador que a educação pode exercer para alcançar o máximo potencial de cada ser no espectro.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista (TEA), Maternidade Atípica, Educação Inclusiva.

¹Especialista Docente da Educação Básica Municipal de Bom Jesus – GO, silvanir1612santana@gmail.com

²Graduanda de Eng. Elétrica no IFG - Campus Itumbiara – GO, emileacademico03@gmail.com